



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Sobrecarga Hídrica E Mortalidade Em Recém-Nascidos: Uma Revisão Sistemática E Meta-Análise

Autores: FELIPE MATSUSHITA (HCFMUSP), VERA LÚCIA JORNADA KREBS, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: Pacientes sob cuidados intensivos têm maior probabilidade de receber volumes elevados de fluidos intravenosos. Em adultos e crianças gravemente enfermas a sobrecarga hídrica está associada à maior mortalidade e morbidade, à insuficiência renal aguda e à ventilação mecânica prolongada. Objetivo: Analisar a associação entre sobrecarga hídrica e mortalidade em recém-nascidos criticamente doentes através de meta-análise. Métodos: A revisão sistemática e meta-análise seguiram o protocolo registrado no PROSPERO International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42020222923) e as recomendações baseadas no PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis). A estratégia de busca foi desenvolvida seguindo recomendações no PRESS (Peer Review of Electronic Search Strategies). A pesquisa foi realizada em janeiro de 2021 nos bancos de dados Ovid MEDLINE, EMBASE e Cochrane Library. Foram incluídos todos os estudos de recém-nascidos que analisaram sobrecarga hídrica e desfechos de interesse, conforme os seguintes critérios: 1) idade cronológica 8804,28 dias ou idade gestacional corrigida <40 semanas, internação em unidade de cuidados intensivos, 2) definição clara de balanço hídrico positivo ou sobrecarga hídrica, 3) relato de pelo menos um resultado de interesse. Resultados: Foram selecionados 17 estudos observacionais que atenderam aos critérios de inclusão, totalizando 4772 recém-nascidos criticamente doentes. Destes, 16 eram estudos de coorte retrospectivos, havendo um estudo de coorte prospectivo. Não foi encontrado ensaio clínico randomizado. Houve associação entre sobrecarga hídrica e mortalidade (Odds Ratio, 4.95 [95% IC, 2.26 – 10.87]) e os sobreviventes apresentaram menor porcentagem de sobrecarga hídrica (WMD, -4.33 [95% IC, -8.34 a -0.32]). Neonatos que não desenvolveram injúria renal aguda apresentaram menor sobrecarga hídrica (WMD, -2.29 [95% IC, -4.47 a -0.10]) e neonatos que não necessitaram de ventilação mecânica invasiva no 7º dia de vida apresentaram menor sobrecarga hídrica (WMD, -1.54 [95% IC, -2.21 a -0.88]). Conclusão: A sobrecarga hídrica está associada à maiores taxas de mortalidade, injúria renal aguda e necessidade de ventilação mecânica invasiva em recém-nascidos criticamente doentes. É fundamental o controle rigoroso do balanço hídrico para prevenir complicações graves nesta população. Os resultados da meta-análise são concordantes com estudos realizados em crianças maiores e adultos.